

11 MAR 1990

Com a realização de convenções zonais no Paranoá, Brazlândia e Núcleo Bandeirante, o PST dá mais um passo em direção de sua convenção regional, a ser realizada ainda neste mês. Segundo o presidente regional do PST em Brasília, Murillo de Aragão, o partido terá condições legais para disputar o pleito de outubro e lançará candidatos a deputado distrital e deputado federal.

"Com a saída de Joaquim Roriz da disputa pelo Palácio do Buriti, ainda não decidimos quem iremos apoiar", afirma Murillo de Aragão. Entre os candidatos que o PST terá em Brasília, estes nomes já estão certos: Janílto Lima Costa, Wilma Nepomuceno e João Serra. Para o secretário-geral do PST em Brasília, Marcelo Alvarez, o

partido deverá realizar convenções zonais no Plano Piloto, Guará, Sobradinho e Planaltina pelos menos até fins de maio.

Murillo de Aragão, além de presidente regional do PST, é um dos principais interlocutores do partido junto ao ministro Bernardo Cabral. Advogado e estudioso da política e do processo legislativo, Murillo está completando seu mestrado em ciência política na Universidade de Brasília após ter realizado estudos e pesquisas em Londres e Washington. Radicado na capital federal desde 1980, Murillo de Aragão tem na Câmara dos Deputados grandes amigos e aliados, como os deputados Carlos Alberto Caó, Adolfo de Oliveira e Renan Calheiros. Impedido

de concorrer como suplente de senador por causa de sua idade — tem apenas 33 anos — Murillo é um dos nomes do PST para a Câmara dos Deputados.

O PST foi fundado em São Paulo pelo advogado trabalhista Marcílio Duarte no ano passado. Tendo participado da coligação que elegeu o presidente Fernando Collor, o PST é hoje considerado como uma alternativa partidária para os aliados do novo governo que possuem uma conformação política de centro-esquerda. Estimulado por Bernardo Cabral, Marcílio Duarte transferiu o comando político do partido em Brasília e no Amazonas para pessoas da confiança do futuro ministro da Justiça.